**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 110**

**Pauta:** Auxílio Reencontro Família

**Participantes governo:** Silvana Ferreira (SMS); Damiso Faustino (SMDHC); Fabiana (SMS); Giulia Pereira (SGM); Carol (SMADS); Lucas (SMADS); Gustavo de Brito (SMDHC); Luiza Trotta (SMDHC); Matheus Cruz (SMDHC); Kauã Condenso (SMDHC).

**Participantes sociedade civil:** Castor Guerra; Paola; Ingrid; Arleon; André; Sheila Fernandes; Rafael Lima; André Lucas; Grace Santos; Fabiano da Cruz; Julia Lima (Assessoria Dep. Suplicy); Iara Mouradian (Defensoria Pública); Rosa Moraes; Romilda Alves; Daniel Avelino; Larissa Lirio; Jair dos Santos; Samara Raissa; Thainara Camargo; Gisele; Vanderlito; Giordana; Allan; Francisco Calagrans; Thais de Jesus; Cauane de Queiroz; Lisabete Santiago; Evandro Barbosa; Cris Silva; Marcos Henrique.

**Participantes organização social:** Roseli Kraemer (RPR); Simone Kelly (RPR); Átila Pinheiro (RPR); Lindalva Ferreira (RPR); Marivone (Rede Rua), José Vicente (CDHLG); Priscila Souza (Instituto Somando Mais Ações); Paulo (MNPR); Robson (MEPSRSP); Isabella Botelho (CDHLG); Priscila Frota (CDHLG); SIlmara Alencar (SEFRAS); Jéssica Nascimento (SEFRAS).

**Às 15:11 do dia 06 do mês de setembro do ano de 2023**, na Rua Líbero Badaró, n° 119, com quórum de 57 pessoas, alcançando o quorum mínimo de 3 pessoas representantes de cada segmento segundo o Regimento Interno. Reuniram-se os presentes a fim de discutirem a pauta do mês.

Foi apresentada ao pleito a estrutura da reunião conforme o tempo previsto: sendo primeiramente os informes, seguido pelo retorno dos encaminhamentos. Após este primeiro bloco, houve um intervalo com a disponibilização de um coffee break. No retorno, houve ainda a finalização dos informes, falas abertas, apresentação das pautas, definição dos encaminhamentos e encerramento da reunião.

O Sr. **Gustavo** (CPPSR/SMDHC) apresenta os informes, sendo eles: Dia de Luta, evento organizado pelos movimentos em conjunto com a Coordenação de Políticas para população em Situação de rua da SMDHC, realizado no dia 19 do mês de agosto na Praça da Sé, o evento contou com apresentações artísticas, ato inter-religioso, distribuição de alimentação, corte de cabelo, atendimento médico, atendimento jurídico, entre outras atividades. Informa sobre o evento Prêmio 19 de Agosto, realizado no dia 01 do mês de setembro no Museu da Língua Portuguesa que visa reconhecer boas práticas para o trabalho com a população em situação de rua. Informa sobre o Festival PopRua, evento realizado majoritariamente pelo Museu da Língua Portuguesa e outros atores culturais e da municipalidade, o evento contou com distribuição de alimentação, corte de cabelo, oficinas, apresentações artísticas, entre outras atividades, o comitê esteve no evento na presença de conselheiros e da Coordenação PopRua. Informa sobre a próxima formação para agentes públicos da Biblioteca Mário de Andrade, a fim de debater perfis e política que ocorrerá nos dias 13 e 20 do mês de setembro. Por fim, informa sobre o Seminário de Políticas para População em situação de rua que ocorrerá no dia 04 do mês de outubro, data também do dia de combate contra a aporofobia.

A Sra. **Silvana** (SMS) informa que duas novas equipes de CnR foram implantadas, e outras 4 devem ser implantadas até o final do ano que vem,( uma delas até o final deste ano). E trouxe também sobre os dados de atendimento nas tendas de Baixas Temperaturas:

| **TENDA** | Capela do  Socorro | Guaianases | Itaquera | Lapa/  Pinheiros | Mooca/  Aricanduva | Santa  Cecilia | Santo  Amaro | Sé | Vila  Maria |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **TOTAL** | 6.861 | 14.649 | 7.386 | 8.700 | 10.015 | 8.020 | 11.523 | 16.446 | 4.325 |

O Sr. Damiso (CPPSR/SMDHC) abre espaço para as falas relacionadas aos informes acima.

O Sr. **Paulo** (MNPR) pergunta qual a lógica para abertura e fechamento das tendas? comenta que tem dias que não têm cobertores.

O Sr. **Robson** (MEPSRSP), comenta que faleceram 3 pessoas e estas não estão nos dados apresentados pela saúde. comenta que é preciso apresentar melhor os diagnósticos.

A Sra. **Roseli** (RPR)questiona os dados apresentados do subdistrito da Sé, onde se mostra a maior atendimento na operação baixas temperaturas e que a partir destes dados, seja solicitado uma abertura de tenda na Praça da Sé. Por fim, questiona a apresentação dos dados das tendas, dados de alimentação que sobram, sobre pessoas que chegam na tenda e não consegue nem cobertor nem água porque já acabou. Solicita que estes dados sejam apresentados.

O Sr. **André** (Sociedade Civil) comenta que esteve em alguns serviços de atendimentos ultimamente e sua pauta de luta é em defesa da população LBGTQIAP+. Apresenta denúncia em centro de acolhida, onde um casal foi agredido. Cita o tipo de acolhimento adequado que o casal deverá receber já que a população LGBTQIAPN+ sofrem dentro dos equipamentos.

O Sr. **José** (CDHLG) comenta que faltou a ata e a pauta na última convocação. Questiona sobre a locação social, qual a previsão de ser implementado. Questiona sobre a distribuição de cartão do bom prato. Questiona sobre a formação da biblioteca, sobre quais serão os atores envolvidos. Solicita informações sobre o CPD. Questiona sobre Reunião sobre ADPF, sobre quando será realizada. Questiona sobre a reunião sobre o fechamento do equipamento Autonomia em foco, sobre quando será realizada. E por fim, questiona sobre a Nota Técnica da SMADS, sobre quando será possível debater sobre esta no espaço do Comitê.

O Sr. **Arleon** (Sociedade Civil) questiona sobre onde está a vigilância sanitária para acompanhar os equipamentos. A saúde tem que cobrar a vigilância para manutenção dos equipamentos.

A Sra. **Ingrid** (Convivente do equipamento CAE família Bacelar), denuncia sobre alimentação distribuída no equipamento, comenta que a comida vem requentada. Denuncia também que não providenciam a transferência de sua família para outro equipamento, informa que desligam as placas solares e seus filhos autistas estão tomando banho gelado. Diz também do frio que passam dentro do equipamento, uma vez que a equipe técnica não disponibiliza cobertas.

O Sr. **Átila** (RPR) comenta que não são as pessoas da coordenação poprua que são responsáveis pelas denúncias aqui apresentadas. Informa que falta comprometimento da Defensoria Pública para com a população em situação de rua, assim como falta de comprometimento da SMADS.

A Sra. **Micheli** (Convivente do equipamento Autonomia em Foco Liberdade) diz que vem denunciar o fechamento do equipamento. Os usuários do serviço não aceitam a ideia de transformação do espaço em CAEF.

A Sra. **Gisele** (Convivente do equipamento Vila Reencontro), comenta que esteve no autonomia em foco, já passou dificuldade, mas que é preciso abrir novos equipamentos como o Vila Reencontro, pois não tem nada a reclamar. Comenta que a equipe técnica do equipamento deve ser responsabilizada pelos atos falhos.

A Sra. Roseli (RPR) denuncia o fechamento do equipamento Autonomia em Foco, comenta que está fazendo visitas aos equipamentos da vila reencontro para também denunciar o que está errado.

A Sra. **Paola** (Convivente do Autonomia em Foco Armênia), diz que segue orientação do pró-vida, diante de um crime grave, após seu problema nunca ser resolvido, decidiu vir hoje a fim de apresentar seu caso para ver se consegue alguma conclusão. Comenta que é refugiada que de seu estado Minas Gerais, denuncia sobre serviços incompletos de equipamentos da SMADS, CONDECA, comenta que o equipamento TransCidadania atrasou seu pagamento. Denuncia o equipamento Autonomia em Foco da Armênia, onde seus direitos foram violados, comenta que não sabe quando vai para o novo equipamento, a equipe técnica não repassa as informações necessárias para os conviventes, informa que é preciso que tenha mais informações, muita famílias estão sendo desligadas injustamente. Informa que não consegue assistência necessária no equipamento em que mora.

A Sra. **Silvana** (SMS), em resposta às falas anteriores, comenta que entrará em contato com a COVISA para que também possam acompanhar o espaço do Comitê e acolher as demandas levantadas. Referente ao questionamento de equipes da saúde, atualmente são 32 equipes atendendo e estão em processo de ampliação para melhor atender. Referente ao questionamento dos óbitos, comenta que nos informes são passados somente os óbitos em que o laudo médico é relacionado à hipotermia, sendo assim, não houve nenhum.

O Sr. Damiso (CPPSR/SMDHC) em resposta às falas referente aos informes: explica sobre o tema do seminário que este ano o intuito é discutir o tema de Zeladoria Urbana no município. Em resposta a formação da Biblioteca Mário de Andrade, comenta que foi uma demanda dos próprios funcionários da biblioteca, Por fim, retoma para que os demais possam finalizar seus informes.

A Sra. **Luiza** (CPPSR/SMDHC) informa sobre os dados da OBT, assim como os dados de alimentação das tendas.

| **ITEM** | Sopões | Choc.Quente | Chás | Águas |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **TOTAL** | 74.450 | 51.600 | 36.750 | 44.136 |

A sra. **Carol** (CPE/SMADS) trouxe a questão da mudança da tipificação em relação à portaria 46. Diz que o assunto que é o ponto mais importante para o comitê é a autonomia em foco, que vai mudar a tipologia. Trouxe que a autonomia em foco vai se tornar um CAE família, e as famílias serão reordenadas para a vila reencontro do Pari assim que estiver pronta, e que solteiros serão transferidos para república se aceitarem. Idosos para CAE idoso ou hotel. Todas as pessoas serão transferidas para locais centrais que é o território de referência. Vila do reencontro vai ficar pronto até no máximo dia 20 de setembro, por que a fiação foi furtada e isso causou o atraso nas obras. Disse que a questão maior são os solteiros porque as vagas para repúblicas não têm sido aceitas por conta dos móveis e privacidade.

Em seguida houveram falas da sociedade civil em meio a fala da Sra. Carol, questionando sobre vagas, encaminhamentos e problemáticas relacionadas ao equipamento do autonomia em foco, questionam também sobre a portaria 46 e suas alterações.

O Sr. **Paulo** (MNPR)comenta sobre o auxílio à família, onde já foi publicado e a sociedade ainda tem ressalvas a se fazer sobre esse auxílio, é preciso que seja discutido a locação social o quanto antes.

O Sr. **Castor** (Sociedade Civil), solicita que haja melhorias para população em situação de rua, nas entregas da alimentação e sua organização. Pede que tenha melhorias nos banheiros públicos que são disponibilizados para esta população.

O Sr. **Lucas** (SMADS) explica que existem diferentes equipamentos como porta de entrada, meio e saída. O fechamento do Autonomia em Foco se mantém e a nova porta de saída é Vila Reencontro. Estão em estudos novos módulos para a Vila Reencontro para que possam contemplar diferentes configurações familiares.

O Sr. Damiso (CPPSR/SMDHC) comenta sobre a estação cidadania. A premiação que estamos promovendo é um reflexo profundo da importância de reconhecer e valorizar as práticas e projetos que estão contribuindo positivamente para a população em situação de rua. Além de celebrarmos iniciativas que partam de um princípio humano para com essa população, também recordamos o trágico "Massacre da Sé" ocorrido em 2004, quando pessoas em situação de rua foram brutalmente violentadas na Praça da Sé, culminando na morte de sete pessoas e em oito pessoas feridas. A premiação não só faz um marco de memória a esse trágico evento como intensifica nossa determinação em adotar uma abordagem mais humana e justa para com essa população, destacando as ações concretas que muitas vezes passam despercebidas e criando um espaço para colaboração, inclusão e aprendizado mútuo visando uma mudança significativa. Por meio do Prêmio 19 de agosto, a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania reafirma o compromisso com a igualdade, a promoção e defesa de direitos e a construção de uma sociedade inclusiva, onde a dignidade e o respeito devem ser universais.

O Sr. Damiso (CPPSR/SMDHC) comenta sobre retorno dos encaminhamentos, sendo eles:

* Envio dados OBT SMDHC - Enviado
* Envio do Ofício Coopamare - Enviado
* Envio da carta das mães de maio - Enviado
* Reunião Extraordinária - Pauta: ADPF- Em andamento
* Reunião Extraordinária - Pauta: ADPF- Em andamento

Por fim, passa a palavra para a Sra. Giulia apresentar.

A Sra. **Giulia** (SEPE/SGM) O auxílio moradia é um pagamento de um valor para o responsável de um imóvel em que uma pessoa em situação de rua queira morar. O valor é de 600 ou 1.200 reais (é o que está no decreto), que é o mesmo valor do auxílio família. Ainda estamos nos debruçando para desenhar o auxílio moradia e a locação social. As secretarias envolvidas são SMS (por meio da casa reencontro) e a SMADS (por meio do Ampara). Em cada um dos casos, as secretarias acompanharão o ciclo todo. Uma pessoa que começa o processo no CnR, por exemplo, vai ser acompanhada pela casa reencontro, e se alguém for de CA, vai ser acompanhado pelo Ampara. Vai ter uma avaliação com a pessoa e com a família, separadamente, para ver se é a pessoa que quer mesmo, se a família não está obrigando para receber o benefício, se não vai ser cadastrada e expulsa de casa etc. Antes da avaliação técnica da avaliação do benefício, tem o critério que a pessoa esteja em situação de rua (cadastrada) antes de 24/01/2023, quando o decreto foi publicado, e que esteja em situação de rua atualmente. Então a pessoa que vai receber o benefício, o responsável familiar, é cadastrada na SMADS e passa a receber o benefício. As duas equipes, da Casa Reencontro e do Ampara, vão ter que acompanhar todas as pessoas e as famílias enquanto elas receberem o benefício, para evitar que elas sejam expulsas de casa. Os contatos, segundo a IN deve ser ao menos mensal, mas as equipes têm liberdade para definir a periodicidade caso a caso. Eles também têm a função de vincular as pessoas nos serviços do território ( CRAS, UBS etc.). Tanto a família ou o indivíduo podem procurar as equipes para falar que não está dando certo, e devem buscar juntos uma nova destinação da pessoa (ir para outro lar de outro amigo ou família, ou auxílio moradia se já estiver tendo até lá). Públicos prioridade: famílias com crianças, pessoas com deficiência, idosos, etc. Mas se estão dentro dos critérios, podem indicar para buscar os técnicos de referência. O auxílio moradia não envolve família, é pago para o responsável do imóvel proprietário. Mas para os dois tem o critério da pessoa em situação de rua estar cadastrada , na rua Critério para perder por trabalho: 6 meses CLT ou 1 ano para informal. Vai deixar anotado para mostrar para o secretário a interpretação ruim por parte do Comitê desse critério de trabalho. Prazo de permanência: até 2 anos. Ainda estão desenhando a norma da moradia, deve sair do papel esse ano. Não está explícito uma prioridade para LGBTQUIAP+. O auxílio é muito menos restritivo que outras soluções de acolhimento e moradia, então mesmo que não haja prioridade, quem quiser pode se inscrever não vai ter restrição. O auxílio não tem como critério anterior estar no Reencontro, então mesmo quem ainda não acessou o programa ainda, pode acessar. Só tem que estar cadastrado antes de 24/01/2023 e estar em situação de rua atualmente. Se toda a família está na rua, se encaixa muito mais no auxílio reencontro moradia, e não na família.

**PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTOS**

|  | **Descrição dos encaminhamentos** | **Responsável** |
| --- | --- | --- |
| **1** | Ofício para respostas em relação a problemáticas com o Bom Prato | **Secretaria Executiva Comitê PopRua** |
| **2** | Reunião extraordinária - Pauta: Regimento Interno | **Comitê PopRua** |
| **3** | Reunião extraordinária - Pauta: ADPF | **Comitê PopRua** |
| **4** | Reunião extraordinária - Pauta: Portaria 46 | **Comitê PopRua** |
| **5** | Reunião extraordinária - Pauta: Autonomia em Foco | **Comitê PopRua** |
| **6** | Informe fixo - dados dos serviços CPD e Estação Cidadania | **Secretaria Executiva Comitê PopRua** |
| **7** | Ofício para SMDET solicitando os dados referente ao POT | **Secretaria Executiva Comitê PopRua** |
| **8** | Estruturar proposta para GT Moradia | **Secretaria Executiva Comitê PopRua** |
| **9** | Ampliar a divulgação deste espaço | **Secretaria Executiva Comitê PopRua** |

Com as propostas de encaminhamentos aprovadas em plenária encerra-se a reunião às 18h10.